

Reidratante é 'suor artificial'

Ao desenvolver em 1965 o Gatorade, o primeiro tipo de reidratante, o pesquisador Robert Cade, da Universidade da Flórida, pretendia obter uma espécie de suor artificial. Cade descobriu a nova fórmula ao observar que, junto com o suor, os esportistas eliminavam sal e potássio, elementos fundamentais para manter a resistência e os reflexos do atleta. Para repor esses preciosos componentes, o pesquisador acrescentou à água a mesma percentagem de sal e potássio encontrado no suor humano, além de uma porção mínima de açúcares de rápida absorção.

"A eficácia dos reidrantes se deve ao fato de serem isotônicos, isto é, de terem a mesma concentração de sais minerais dos líquidos do corpo humano", confirma Osmar de Oliveira, especialista em medicina esportiva. Sendo isotônico, o produto é digerido de imediato, o que não aconteceria, segundo o médico, se tivesse muitas calorias, como o tradicional suco de laranja. "Foi para garantir a absorção rápida pelo organismo que o Replacer leva em sua fórmula, além dos sais minerais, malte-destrina e frutose, açúcares de rápida digestão", afirma José Eduardo Giraldez, do Bio-corp.

A Otker preferiu acrescentar vitaminas aos sais minerais do seu Iso Ativo, reunindo as propriedades dos reidratantes com as dos energizantes. Esses, como o Taffman-E e o Vitalon, têm composição semelhante, incluindo mel, guaraná, e as vitaminas C e do complexo B. "Os energizantes, muito consumidos também na Alemanha e no Japão, são fundamentais para garantir o equilíbrio nutricional do executivo e da dona de casa que trabalham mais de dez horas por dia, alimentando-se de forma deficiente", garante Márcia Cretella, gerente de marketing da Vitalon.